

O PROFESSOR

META

Apresentar as principais características do papel de professor.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

avaliar criticamente o papel de professor a partir dos conteúdos já estudados.

PRÉ-REQUISITOS

Teorias da Psicologia da Aprendizagem (Piaget, Vygotsky, Gagné, Ausubel, Skinner, Bandura)..



INTRODUÇÃO

Olá, caro aluno! Já sabemos que para aprender algo, é preciso unir dois fatores principais: a teoria do que será conhecido e a sua aplicação prática, sem as quais deixaríamos de aumentar o nosso aprendizado. A prática na área da Educação pode ser desenvolvida de diversas formas (pesquisa, exposição de conteúdos, preleções, observações, entrevistas, estudo de caso, entre outras), e nós estaremos, nesta aula, alguns destes recursos.

Esta aula será diferente das anteriores, pois você precisará ir a campo para desenvolver o seu estudo. Estamos falando de uma aula prática, que lhe permitirá comparar o conteúdo estudado com a realidade escolar. É uma oportunidade para tirarmos as dúvidas ou aumentá-las. Esta é uma ação que favorece o nosso poder de avaliação crítica da situação em que se encontra a profissão escolhida. Boa aula!



(Fonte: <http://www.colegiodalagoa.com.br>).

A PRÁTICA

Muito bem, caro aluno, chegou o momento de estudarmos de uma forma mais direta o papel do professor em sala de aula. Está preparado?

Para esta aula, você deverá entrar em contato com uma escola e solicitar uma autorização para assistir à aula de um professor e observar a sua atuação com os alunos (caso não seja possível um professor da sua área, pode ser um de outra disciplina). Talvez seja necessário levar uma solicitação do seu Pólo de Educação a Distância. Em seguida, você deverá fazer uma entrevista com o professor da disciplina que a escola lhe permitiu observar. Esta aula deverá seguir as etapas descritas abaixo

ATIVIDADES

1ª ETAPA

Neste primeiro momento, você deverá assistir a uma aula de um professor e observar a sua atuação nos seguintes aspectos:

- relação professor e aluno;
- postura amigável do professor;
- o método utilizado pelo professor para transmitir o conhecimento (quais artifícios ele utiliza para tornar a aula mais atrativa);
- o comportamento dos alunos na sala durante a aula e diante do professor.



2ª ETAPA

Nesta etapa, você deverá entrevistar o professor e, em seguida, comparar as respostas com as observações feitas durante as aulas a que assistiu. Apresentamos a você quatro questões a serem utilizadas em sua entrevista, que poderá ser complementada com mais três (de sua criação), se achar que o contexto permite.

1. Qual é o papel do professor? Quais as suas funções?
2. Todo professor é um educador? Qual a importância de ser um educador?
3. É fato que, nas últimas décadas, a globalização tem promovido grandes mudanças nas relações mundiais. Essas mudanças têm ocorrido na economia dos países, nas inter-relações culturais, nas informações trazidas em tempo real, entre outras. De que forma tais acontecimentos interferem na Educação, de uma forma geral, e em sua disciplina, de forma específica?
4. Segundo alguns teóricos da Psicologia da Aprendizagem (Piaget, Vygotsky, Gagné, Ausubel, Skinner, Bandura, entre outros), no processo de ensino e aprendizagem, as atitudes do professor em sala de aula podem interferir positiva ou negativamente no resultado do aluno. Em sua experiência isto já foi verificado? Qual a sua opinião?

Durante a entrevista, você poderá, ainda, comentar as questões com o professor e tirar dúvidas sobre as respostas dadas pelo entrevistado. É importante que a entrevista aconteça como se fosse uma conversa entre amigos.

3ª ETAPA

Esta é a última etapa da aula e você, caro aluno, deverá comparar as observações feitas durante as aulas a que você assistiu com as respostas do professor. O produto desta atividade deve ser um texto de 30 linhas comparando a prática docente a alguma das teorias estudadas nas aulas anteriores (aulas 3 a 10), ou discorrer de uma forma geral sobre as diversas.

Obs.: este trabalho o colocará em contato com uma realidade profissional, mas não com toda a realidade profissional. Como assim? É que não poderemos e não é o nosso objetivo fazer uma crítica sobre a subjetividade do professor que será observado, e sim do conjunto: professor, sala de aula, alunos e instrumentos utilizados para ensinar.

Apresento esta observação, pois pode ocorrer de você observar o desempenho do professor num dia em que ele não esteja bem. Afinal de contas, todos nós temos problemas exteriores à escola que podem interferir em nosso desempenho profissional. Devemos então ter cuidado para não julgá-lo, que é diferente de observar, entrevistar e comparar as suas atitudes com a teoria.

Como você deve ter percebido, esta é uma atividade cuja resposta dependerá muito do que aconteceu no dia de sua realização e das pessoas envolvidas neste processo, ou seja, não há uma resposta única. Diante disto, vamos fazer um comentário de acordo com as possibilidades gerais dos acontecimentos.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Na primeira etapa, seria de grande importância que você tivesse observado o relacionamento do professor com os alunos, se ele era educado, respeitoso, amigável, se a sua aula era monótona ou dinâmica, se buscava manter a atenção dos alunos e se a turma correspondia ou ficava dispersa aos seus comandos e estímulos.

Na segunda etapa, caro aluno, esperamos que você tenha iniciado uma conversa para fazer a entrevista com o professor. Deveria se apresentar e informar o que seria feito. Em seguida, faria as perguntas já formuladas e, caso houvesse um contexto favorável, elaboraria mais três perguntas, que não seriam obrigatórias, mas de grande importância para mostrar o seu desenvolvimento com a atividade.

Da terceira etapa, esperamos que você tenha comparado os resultados da observação e da entrevista com as teorias estudadas (Comportamental, Cumulativa, Cognitiva Social, Verbal significativa, Vygotsky, Piaget e Psicodrama Pedagógico). Essas teorias apontam as influências que um professor pode e deve ter no desenvolvimento de um aluno e de uma pessoa, e nos ajudam a evitar alguns erros que podem acontecer.

CONCLUSÃO

Concluimos, assim, que através desta aula-atividade buscamos aproximá-lo de uma realidade profissional mais concreta. Consideramos que esta aula é de fundamental importância para a sua formação e compreensão desta realidade do ensino. O trabalho prático se caracteriza como uma oportunidade em que as dúvidas afloram, como também, soluções antes não pensadas.

A atividade prática nos conduz ao contato direto com a área de trabalho e nos possibilita uma revisão rápida dos conteúdos já estudados, além de apontar o que precisamos estudar mais. Devemos sempre ter o cuidado de valorizar as duas coisas, pois a teoria sem a prática não produz e a prática sem a teoria torna-se uma ação sem rumo. Bom trabalho!

RESUMO

Podemos afirmar que durante o desenvolvimento de uma profissão, ou de um estudo, existem momentos de aprendizado teórico e outros de aprendizado prático. Diante disto, esta é uma aula que procurou promover a sua interação, caro aluno, com o ambiente de trabalho. Por meio dela, você teve acesso direto à atuação de professores nas salas de aula e, com isto, podemos verificar alguns pontos do que já foi estudado de forma teórica. Entre o que pode ser observado, destacamos: a postura do professor como exemplo pessoal para os alunos, a relação positiva ou negativa entre professor e alunos, o seu método de ensino, a forma utilizada para lidar com as diferenças entre os alunos etc. Abrimos, assim, a possibilidade para que você possa conhecer mais de perto os melhores caminhos para a construção de um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Amélia; Del RÍO, Pablo. Educação e desenvolvimento: a teoria de Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Próximo. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- BASIL, Carmem; COLL, César. A construção de um modelo prescritivo da instrução: a teoria da aprendizagem cumulativa. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- COLL, César e MARTÍ, Eduard. Aprendizagem e desenvolvimento: a concepção genético-cognitiva da aprendizagem. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- FERNÁNDEZ, Alicia. **Psicopedagogia em psicodrama**: morando no brincar. Petrópolis: Vozes, 2001.

- MADRUGA, Juan A. García. Aprendizagem por descoberta frente à aprendizagem por recepção: a teoria da aprendizagem verbal significativa. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- Del RÍO, Maria José. Comportamento e aprendizagem: teorias e aplicações escolares. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- RIVIÈRE, Angel. A teoria cognitiva social da aprendizagem: implicações educativas. In: **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.